

**Diretoria Executiva
2004-2007**

Josimar Mata de Farias França
Presidente

João Alberto Carvalho
Vice-Presidente

Miguel Abib Adad
Secretário Geral

Luiz Alberto Hetem
Tesoureiro Geral

João Carlos Dias
Tesoureiro Adjunto

Secretários Regionais

Alfredo José Minervino
Nordeste

Benedito Paulo Bezerra
Norte

Fausto Amarante
Sudeste

Géder Evandro Grohs
Sul

Reneé Elizabeth Freire
Centro-Oeste



WPA

Associação Mundial de Psiquiatria

APAL

Associação Psiquiátrica da América
Latina



Diretrizes para a Indústria da Moda

*Recomendações da Comissão Técnica Brasileira de Grupos Especializados no
Estudo e Tratamento de Transtornos Alimentares*

Os fatos recentes, de impacto mundial, ligados à morte de modelos brasileiras e internacionais destacaram o já reconhecido papel que influências socioculturais voltadas para a valorização de padrões de beleza, que envolvem extrema magreza, desempenham no desenvolvimento e manutenção dos transtornos alimentares.

Diante desses acontecimentos, a Comissão Técnica Brasileira de Grupos Especializados no Estudo e Tratamento de Transtornos Alimentares, formada por serviços e profissionais especializados na área e apoiada pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e pela Academia Internacional para Transtornos Alimentares (AED), identifica a necessidade premente de se posicionar e contribuir, por meio de seus conhecimentos técnicos e experiência na área, com a sugestão de diretrizes para a indústria da moda. Vale ressaltar que essas diretrizes fazem parte de um grupo de medidas mais amplas, que tem como objetivo futuro, o desenvolvimento de políticas de saúde para a prevenção dos transtornos alimentares no Brasil.

Estamos cientes de que a indústria da moda não é responsável pelo surgimento dos transtornos alimentares, porém acreditamos que a mesma pode nos auxiliar a reduzir o impacto que os padrões de beleza magra têm no desenvolvimento de tais patologias.

Acreditamos que a aceitação e a aplicação de tais medidas poderão, de imediato, reduzir os riscos para a saúde física e psíquica dos profissionais dessa área. Esperamos ainda que, a médio e longo prazo, essas mudanças tenham repercussões mais amplas e possam atingir os indivíduos vulneráveis da população geral (população adolescente e jovem) e de outras profissões que, em função de influências socioculturais, tenham um risco aumentado para desenvolver transtornos alimentares (por ex. dançarinos e esportistas).

Recomendações:

1. Idade - Adoção da idade mínima de 16 anos para o exercício do trabalho como modelo, independente do veículo de comunicação utilizado (desfiles, concursos de modelos, revistas, televisão, comunicação eletrônica).

Justificativa: Essa medida visa reduzir o impacto psicológico que as exigências da carreira podem ter em fase precoce da adolescência, assim como reduzir a pressão na população de adolescentes e pré-adolescentes para se adequarem a padrões de beleza feminina baseados na magreza.

2. Parâmetros de Saúde Física e Mental Adoção de índices que estimem o estado nutricional e de avaliações que atestem a boa condição de saúde física e mental.

2.1. Índices

Para indivíduos maiores de 18 anos, de ambos os sexos: adoção de um limite mínimo de índice de massa corporal de 18.5 kg/m² - IMC = peso (kg)/altura²(m).



Diretoria Executiva 2004-2007

Josimar Mata de Farias França
Presidente

João Alberto Carvalho
Vice-Presidente

Miguel Abib Adad
Secretário Geral

Luiz Alberto Hetem
Tesoureiro Geral

João Carlos Dias
Tesoureiro Adjunto

Secretários Regionais

Alfredo José Minervino
Nordeste

Benedito Paulo Bezerra
Norte

Fausto Amarante
Sudeste

Géder Evandro Grohs
Sul

Reneé Elizabeth Freire
Centro-Oeste



WPA

Associação Mundial de Psiquiatria

APAL

Associação Psiquiátrica da América Latina



Para indivíduos entre 16 e 18 anos: adoção de um índice de massa corporal mínimo equivalente ao 10º percentil de IMC para sexo e idade, de acordo com as curvas de IMC do Centro de Controle de Doenças (CDC) dos Estados Unidos.

Tais critérios nutricionais devem estar associados à inexistência de um transtorno alimentar diagnosticado ou de sintomas e comportamentos alimentares e de controle do peso considerados inadequados e de risco, tais como vômitos auto-induzidos, prática excessiva de atividade física, adoção de jejuns e/ou restrições alimentares, uso de laxantes, diuréticos, drogas anorexígenas e fórmulas para emagrecer.

2.2. Avaliações clínicas

Os indivíduos devem ser previamente avaliados, buscando-se identificar os transtornos ou sintomas e comportamentos acima referidos, bem como as suas consequências físicas (interrupção ou irregularidade menstrual, lentificação do ritmo cardíaco e arritmias, tonturas, desmaios, câimbras, entre outras) e/ou psíquicas/comportamentais (sintomas depressivos, ansiosos, abuso de substâncias, etc.). Essa avaliação deve ser realizada por profissional preparado para identificar tais quadros e com experiência comprovada na área de transtornos alimentares.

Justificativa: Essas medidas visam diferenciar indivíduos saudáveis com baixo peso, segundo o critério adotado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), daqueles com transtornos alimentares ou com comportamentos alimentares de risco e suas complicações físicas e/ou psíquicas. Pretendem, também, desestimular a adoção de métodos inapropriados para o controle do peso com o objetivo de adequação às demandas da indústria da moda.

3. Acompanhamento da saúde global dos modelos e aspirantes. Avaliação regular da saúde física, nutricional e psíquica a cada 6 meses. Nessas avaliações serão fornecidas orientações específicas para cada indivíduo e os casos detectados serão encaminhados para uma equipe multidisciplinar especializada que determinará o melhor procedimento a ser seguido.

Justificativa: Essa medida objetiva a identificação precoce de sintomas e/ou comportamentos de risco e a adoção imediata de procedimentos que possam evitar o desenvolvimento de um transtorno alimentar.

4. Medidas de auxílio à promoção da saúde física e mental. Envolver empregadores, modelos, aspirantes e seus responsáveis em medidas educativas que promovam a saúde física e mental de todos, por intermédio de palestras, cursos e atitudes que desencorajem comportamentos não saudáveis de controle de peso e estimulem a adoção de alimentação e prática de atividade física saudáveis.

Justificativa: Essa medida tem por objetivo criar um ambiente de trabalho mais saudável e com menor pressão psicológica para os profissionais.



Diretoria Executiva 2004-2007

Josimar Mata de Farias França
Presidente

João Alberto Carvalho
Vice-Presidente

Miguel Abib Adad
Secretário Geral

Luiz Alberto Hetem
Tesoureiro Geral

João Carlos Dias
Tesoureiro Adjunto

Secretários Regionais

Alfredo José Minervino
Nordeste

Benedito Paulo Bezerra
Norte

Fausto Amarante
Sudeste

Géder Evandro Grohs
Sul

Reneé Elizabeth Freire
Centro-Oeste



WPA

Associação Mundial de Psiquiatria

APAL

Associação Psiquiátrica da América
Latina



5. Diversificação dos padrões de beleza.

Estimular a diversificação dos padrões de beleza em desfiles e campanhas publicitárias nas diversas formas de mídia, utilizando-se de padrões corporais variados, tanto em relação ao peso, como a outras características físicas, explorando especialmente a questão da nossa miscigenação e a beleza dos vários biotipos brasileiros.

Justificativa: Essa medida tem por objetivo estimular a noção de que diferentes tipos corporais encerram belezas diversas e melhorar a auto-estima ao favorecer a identificação dos indivíduos com padrões de beleza mais próximos do seu tipo físico, reduzindo assim a necessidade de se adequar a um padrão muito diverso daquele que biologicamente lhe seria possível.

6. Campanhas educativas acerca dos recursos de manipulação de imagens pela indústria publicitária e cinematográfica.

Estabelecer um compromisso da indústria da moda de informar a população geral, sobre os recursos técnicos de manipulação e alteração de imagens capazes de modificar a aparência e o tamanho real dos modelos utilizados, com o intuito de corrigir falhas e adequar a imagem aos interesses publicitários. Desestimular o uso abusivo de tais recursos pela indústria publicitária.

Justificativa: Essa medida pretende reduzir a crença na “perfeição estética” dos modelos utilizados em imagens e melhorar a auto-aceitação e a auto-estima dos indivíduos que as vêem.

7. Estabelecer canais de colaboração com órgãos governamentais, organizações de transtornos alimentares e outras correlacionadas. Através desse intercâmbio espera-se favorecer a instituição de medidas preventivas para a redução de riscos à saúde, estimular a utilização de códigos éticos de auto-regulação da indústria da moda, ampliar os investimentos em campanhas educativas para pais e responsáveis por indivíduos em risco e favorecer o tratamento específico não só para os profissionais da área, mas para todos os necessitados.

Josimar Mata de Farias França
Presidente da Associação Brasileira de Psiquiatria



Diretoria Executiva 2004-2007

Josimar Mata de Farias França
Presidente

João Alberto Carvalho
Vice-Presidente

Miguel Abib Adad
Secretário Geral

Luiz Alberto Hetem
Tesoureiro Geral

João Carlos Dias
Tesoureiro Adjunto

Secretários Regionais

Alfredo José Minervino
Nordeste

Benedito Paulo Bezerra
Norte

Fausto Amarante
Sudeste

Géder Evandro Grohs
Sul

Reneé Elizabeth Freire
Centro-Oeste



WPA

Associação Mundial de Psiquiatria

APAL

Associação Psiquiátrica da América
Latina



Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP)

www.abpbrasil.org.br

E-mail: imprensa@abpbrasil.org.br

Tel. (11) 5549-6699

Programa de Orientação e Assistência aos Transtornos

Alimentares (PROATA/UNIFESP)

www.proata.cepp.org.br

E-mail: proata@psiquiatria.epm.br

Tel. (11) 5579-1543

Grupo de Obesidade e Transtornos Alimentares (GOTA/IEDE-UFRJ)

E-mail: gota@iede.rj.gov.br

Tel. (21) 2224-9562/2507-0065

Grupo de Estudos e Assistência em Transtornos Alimentares (GEATA-
CEAPIA, POA,RS)

www.geata.med.br

E-mail: grupo.geata@gmail.com

Tel. CEAPIA: (51) 33436490

Grupo de Estudos em Nutrição e Transtornos Alimentares (GENTA-SP)

www.genta.com.br

E-mail: genta@genta.com.br

Tel. (11) 3672-3869

Projeto de Investigação e Intervenção na Clínica da Anorexia e da Bulimia
(INSTITUTO SEDES SAPIENTIAE-SP)

www.sedes.org.br

E-mail: sedes@sedes.org.br

Tel. (11) 3866-2735/2736

Ambulatório de Bulimia e Transtornos Alimentares (AMBULIM/IPQ-USP)

www.ambulim.org.br

E-mail: ambulim@hcnet.usp.br

Tel. (11) 3069-6975

Projeto de Atendimento, Ensino e Pesquisa em Transtornos Alimentares na
Infância e Adolescência (PROTAD AMBULIM/IPQ-USP)

www.ambulim.org.br

E-mail: ambulim@hcnet.usp.br

Tel. (11) 3069-6975

Ambulatório de Transtornos Alimentares do Serviço de Psiquiatria da
Universidade Federal da Bahia

www.ntcba.com.br

Tel. (71) 3332-3509/ 3241-7154